

10 passos essenciais para acompanhar o seu filho na escola



A escola é um contexto de vida de todos os filhos e tem de ser articulado com os restantes onde o filho se encontra. O processo de ensino-aprendizagem é algo que exige um envolvimento paterno, de forma a torná-lo mais agradável. Mas muitas vezes surge a questão: “Como é que posso acompanhar o meu filho?” - **Iolanda Anunção*1**

A criança desenvolve-se na articulação de todos os contextos onde está inserida. As rotinas de escola e de casa não devem ser vistas de forma independente, já que o sucesso do processo de aprendizagem depende destes dois ambientes.

A relação entre pais e escola será fundamental para a formação do filho enquanto aluno mas também enquanto pessoa. Devido ao ritmo de trabalho, cada vez mais intenso, por vezes os pais têm dificuldades em acompanhar os seus filhos na escola.

Este acompanhamento pode ser feito de várias maneiras: participando das reuniões da escola, verificando o caderno do aluno diariamente, conversando sobre o que se passou na escola (o que aprendeu; que tipo de trabalhos foram feitos; que brincadeiras teve com os colegas) e incentivando o gosto pelo aprender.

Pergunte o que o seu filho aprendeu

Para além de ficar a par da matéria que ele está a dar na escola, vai demonstrar interesse na vida escolar dele. Se possível mostre-lhe como o que aprendeu pode ser aplicado no seu dia a dia, com exemplos de revistas, filmes ou experiências familiares, o que ampliará o seu conhecimento. De forma a reforçar a expressividade dele utilize perguntas abertas como “o que gostaste mais de fazer hoje na escola?” ou “o que aprendeste hoje de novo?” em vez de “correu

bem a escola?” ou “aprendeste coisas novas?” que levam apenas a respostas de tipo sim/não. Dê exemplos da sua vida escolar, do que aprendeu e de como se sentia na altura.

Incentive o estudo diário

Demonstre ao seu filho a importância de estudar diariamente os conteúdos que aprendeu na escola. Se ele ficou com alguma dúvida, poderão fazer uma pesquisa, em casa, de modo a aprenderem os dois juntos. O seu filho deve perceber que é muito mais rentável estudar um pouco por dia do que deixar toda a matéria para estudar na véspera de um teste.

Estabeleça um horário de estudo

É muito importante a existência de uma rotina organizada e consistente para além do horário escolar. Elabore com o seu filho um horário que envolva as atividades extracurriculares que frequenta, os tempos de descanso, de brincadeira e o tempo reservado à realização dos trabalhos de casa e ao estudo diário. Construa um horário com o seu filho e coloque-o num local de fácil visualização, para que seja cumprido diariamente.

Organize um local próprio para o estudo

O local de estudo deve ser um lugar calmo, iluminado, limpo e organizado para o momento, onde não devem existir estímulos distraidores (televisão, computador, consolas de jogos), tendo o máximo conforto.

Verifique os cadernos diários

Peça para ver os cadernos do seu filho, mostrando, assim, interesse pelos seus trabalhos. Ao perceber que ele se esforçou, dê valor/valorize-o. O reforço positivo é muito importante para que ele se motive no papel de aluno.

Acompanhe os TPC e o estudo

A participação dos pais nestas tarefas é muito importante para o desenvolvimento da motivação do seu filho para a escola e para o estudo. Incentive as suas responsabilidades enquanto aluno e valorize a execução das tarefas que lhe são dirigidas. No entanto, não faça os TPC por ele, explique-lhe aquilo que o seu filho não percebeu e leve-o a descobrir por ele a resposta, passando apenas algumas estratégias de resolução. Desta forma estará a desenvolver a autonomia dele enquanto aluno.

Fomente a leitura

A leitura é uma fonte de aprendizagem, amplia o vocabulário, a criatividade e os conhecimentos gerais. Não obrigue o seu filho a ler, estimule-o, seja também um modelo nesta atividade. Leia com ele e para ele. Os filhos que desde cedo veem os seus pais a ler jornais, revistas, livros, têm uma maior predisposição para desenvolver o prazer da leitura.

Tenha tempo para brincar com o filho

Muitas brincadeiras são verdadeiros estímulos. Existem muitos jogos que poderão fazer, usando e desenvolvendo o raciocínio mental, bem como competências de leitura e de escrita (o jogo do STOP, o jogo da forca, sudoku, sopa de letras, xadrez, jogo da memória). Use a música nas suas rotinas, por exemplo, cante quando vai no carro com o seu filho. A música é uma forma de trabalhar competências como a memória, o ritmo e o aumento de vocabulário.

Participe nas reuniões na escola

As reuniões de turmas são um veículo importante para pais e professores. Estas permitem conhecer os professores do seu filho, esclarecer dúvidas sobre o aproveitamento e desenvolvimento dele e verificar o seu comportamento na sala de aula. Com esta relação está a implicar-se ativamente na vida do seu filho. Não cometa o erro de só ir à escola quando existe algum problema.

Converse com o professor

Converse com o professor do seu filho sempre que possível. Se não concordar com a sua opinião, fale com ele a sós e nunca à frente do seu filho. Ensine, sempre, o seu filho a ouvir o professor e a respeitá-lo.

O desenvolvimento do seu filho em fase escolar será tanto melhor quanto mais apoiado se sentir. Este acompanhamento transmitirá ao seu filho segurança, autoconfiança e ânimo para lidar com as diferentes tarefas escolares.

***1 - Iolanda Anunciação**

Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Educação da Criança e licenciada em Ciências da Educação, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Exerce funções como Técnica Superior de Educação no [CRIAR – Centro de Educação e Terapia](#), ao nível da intervenção psicopedagógica com crianças com Necessidades Educativas Especiais. Possui experiência como tutora de crianças com Perturbação do Espectro do Autismo, coterapeuta em grupos de interação social e como professora de apoio em ATL de ensino básico.